



ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A 2ª EDIÇÃO DO PROJETO IMAGENS DO CÉU PROFUNDO MCTI



Estão abertas até o dia 21 de junho as inscrições para a 2ª edição do projeto Imagens do Céu Profundo, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com o Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa da pasta. **A ação tem o objetivo de capacitar cidadãos que vão motivar estudantes de todo o país no estudo da astronomia com o uso de imagens do espaço obtidas por grandes observatórios do mundo.**

A participação é gratuita. Podem se inscrever cidadãos maiores de 18 anos, que devem [preencher este formulário](#) até 21 de junho de 2022. O público-alvo são professores e voluntários de qualquer segmento de ensino (Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA), bem como outras instituições como clubes de ciência. Serão selecionadas as 500 primeiras inscrições. As demais estarão automaticamente cadastradas para a próxima edição.

O Imagens do Céu Profundo firmou uma parceria com o [Observatório Las Cumbres \(LCO\)](#), rede de observatórios astronômicos com telescópios localizados nos hemisférios norte e sul. Por meio do projeto [100 Horas para 100 Escolas](#), a instituição disponibilizou 100 horas de seu sistema de telescópios de 0,4 metros. Com isso, será possível obter todas as imagens necessárias para o programa.

Saiba mais em gov.br/mcti.

MINISTÉRIO LANÇA EDITAL PARA ESCOLHER NOVO DIRETOR DO CBPF/MCTI

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) divulgou no Diário Oficial da União da sexta-feira (10) a portaria com o edital de escolha do novo diretor ou diretora do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa da pasta sediada no Rio de Janeiro (RJ).

Podem se candidatar para o cargo cidadãos com conhecimento e experiência profissional nas áreas de atuação do CBPF/MCTI, com formação acadêmica de alto nível, experiência gerencial e administrativa, notoriedade junto à comunidade científica e tecnológica. A data limite de inscrição é 10 de julho.

O processo de seleção é conduzido pelo Comitê de Busca, que vai elaborar uma lista tríplice a ser encaminhada ao ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações. O processo é composto por análise dos currículos e memoriais dos



candidatos, projetos de gestão, exposição oral pública do projeto de gestão e entrevista com o Comitê.

As inscrições devem ser feitas pelo link <https://formularios.mctic.gov.br/index.php/325877>.

Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail coupe@mcti.gov.br. Leia mais em gov.br/mcti.



MCTI PARTICIPA DE REUNIÃO DO NÚCLEO LUSÓFONO DA PARCERIA PARA TRANSPARÊNCIA NO ACORDO DE PARIS



O Núcleo Lusófono da Parceria para Transparência no Acordo de Paris, do qual o Brasil faz parte, reuniu-se na semana passada, na Alemanha, durante as sessões técnicas de negociação da Conferência de Bonn da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e do Acordo de Paris. **A conferência faz parte das etapas preparatórias para a COP27, que em novembro deste ano será realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito. Representantes da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participaram de reunião.**

O encontro do Núcleo Lusófono definiu as futuras ações para o compartilhamento de conhecimentos e a troca de experiências sobre temáticas relacionadas à mitigação, adaptação, e desafios relacionados ao processo de elaboração dos relatórios previstos no novo marco de transparência no âmbito do Acordo de Paris que os países signatários devem submeter à UNFCCC.

“O Núcleo Lusófono é uma instância diplomática para a troca de conhecimentos e o intercâmbio de experiências. É uma oportunidade de cooperação Sul-Sul, na qual os países que falam língua portuguesa podem trocar lições sobre a implementação dos objetivos da Convenção do clima em seus países”, explicou a coordenadora de Mudanças Ambientais Globais do MCTI, Lidiane Melo. Nesse contexto, a coordenadora explica que o Brasil pode oferecer contribuições e aprender. “O Brasil é um importante inspirador de novas ideias, mas também há um potencial de aprendizado com as experiências locais dos demais países integrantes do Núcleo”, concluiu. Leia mais em gov.br/mcti.

AUREN ADQUIRE PARTICIPAÇÃO NA AQUARELA DO BRASIL, EMPRESA INVESTIDA PELA FINEP/MCTI ATRAVÉS DO FUNDO DE INVESTIMENTO AEROESPACIAL

A Auren Energia S/A, geradora controlada pelos grupos Votorantim e pelo canadense CPP Investments adquiriu, no dia 6 de junho, participação de 28,3% na Aquarela Inovação Tecnológica do Brasil, empresa investida pela FINEP/MCTI através do Fundo de Investimento em Participações Aeroespacial-FIP, do qual é cotista. O investimento total será de R\$10 milhões, que engloba o aporte primário na Aquarela e a compra de participações de outros sócios.



Crédito: Cauê Diniz

setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Investe em empresas que possuem tecnologia com grande potencial de impacto e escalabilidade nos setores produtivos do país, como o aeronáutico, espacial, defesa, segurança e na área de integração de sistemas.

O Fundo Aeroespacial, primeiro na América Latina voltado para o setor, tem a Portcapital como gestora e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses

A Aquarela, com sede em Florianópolis, é referência na aplicação de Inteligência Artificial na indústria e em empresas de grande porte, nacionais e globais. Utiliza um tipo especial de Inteligência Artificial desenvolvida pela própria empresa - a Aquarela VORTX, plataforma SaaS, que reduz o risco dos projetos de análise de dados e aumenta o retorno do investimento dos clientes.

Leia mais em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)



MUDANÇAS CLIMÁTICAS PODEM REDUZIR DRASTICAMENTE ESPÉCIES ABUNDANTES NA AMAZÔNIA, MOSTRA EXPERIMENTO

Quando pensamos em espécies sob risco, podemos pensar naquelas já ameaçadas atualmente. Só no Brasil, existem 3.209 plantas na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Mas um estudo realizado por pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi, da Universidade Federal do Pará e da Universidade de Nice (França) mostra que até mesmo espécies que hoje são numerosas e fáceis de encontrar estão sob grande ameaça, caso as mudanças climáticas globais sigam o curso atual, provocando anomalias climáticas como a diminuição das chuvas no bioma amazônico.



Detalhe das flores do arbusto *Faramaea anisocalyx*
(Acervo ESECAFLO).

O estudo foi liderado pelo biólogo Leandro Valle Ferreira, pesquisador da Coordenação de Botânica do Museu

Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa do MCTI, em colaboração com outros pesquisadores, como a bióloga Pia Parolin, da Universidade de Nice, que apresentará os resultados no 58º Encontro Anual da Associação de Biologia Tropical e Conservação (ATBC). O evento acontece de 10 a 14 de junho, em Cartagena, na Colômbia.

O estudo é um dos resultados de um grande experimento que acontece desde 2002 no interior da Floresta Nacional de Caxiuanã, município de Melgaço, na Amazônia paraense. Instalado na Estação Científica Ferreira Penna do Museu Goeldi/MCTI, o projeto gera informações científicas que alertam para como as mudanças climáticas globais podem afetar a floresta amazônica. Leia mais em gov.br/museugoeldi (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)

AMIDO DA MANDIOCA PODE SER FONTE DE “HIDROGÊNIO LIMPO”



Após gerar um pedido de patente verde para processo aplicado à produção de xarope de glicose a partir do amido de mandioca, o projeto de doutorado do bioquímico nigeriano, bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao MCTI, Daniel Fasheun, desenvolvido no Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) tem como novo resultado a produção de hidrogênio a partir dessa mesma matéria-prima. Inserido no programa CNPq-TWAS, que traz jovens doutores e doutorandos de outros países em desenvolvimento para realizarem suas pesquisas no Brasil. O trabalho usa o amido da mandioca, que assim como o

bagaço da cana-de-açúcar que auxilia o processo é um recurso abundante tanto aqui como no país de origem do pesquisador bolsista. Baseada em biocatálise, a etapa de geração de hidrogênio se vale ainda de microrganismos retirados do lodo presente em estações de esgotos.

Elemento mais abundante do planeta, com maior capacidade energética e zero de emissões de CO₂ na combustão, o hidrogênio (H₂) vem sendo cada vez mais usado como combustível, já sendo esse o seu principal uso. No entanto, 75% da matéria-prima usada para suprir essa demanda de hidrogênio é o gás natural, em processos que geram grande quantidade de CO₂, contrariando as vantagens do uso hidrogênio como combustível limpo. Nesse contexto, a descoberta de um novo processo limpo para a produção do chamado “hidrogênio verde” reafirma a perspectiva sustentável da utilização dessa fonte, que tem uma demanda projetada de 200 milhões de toneladas por ano até 2030, segundo a Agência Internacional da Energia (IEA, em inglês).

Saiba mais em gov.br/cnpq. (Fonte: CNPq/MCTI)



LIVRO INTERATIVO DE ASTRONOMIA DO ON/MCTI É ATRAÇÃO DO 1º ENCONTRO DE ASTRONOMIA DE MARICÁ



O 1º Encontro de Astronomia de Maricá, realizado pela Prefeitura da cidade, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Comunicações na última quinta-feira (9), contou com a participação de pesquisadores do Observatório Nacional – unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (ON/MCTI).

A astrônoma Josina Nascimento e o mestre em Tecnologia da Informação, Alessandro Oliveira, estiveram presentes no evento, promovido com o objetivo de impulsionar e divulgar o conhecimento científico sobre astronomia para estudantes, professores, pesquisadores e participantes em geral. Dezenas de pessoas assistiram debates e apresentações de temas relacionados à astronomia.

Alessandro Oliveira apresentou no evento o 'Grande Livro da Astronomia', projeto desenvolvido pelo ON/MCTI para disseminar conhecimento sobre quatro áreas da Astronomia, com um incremento tecnológico de grande interação: a realidade aumentada. Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

CONCURSO SELECIONA ALUNOS PARA VISITA A POLO AEROESPACIAL

Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Prêmio Sócios-Mirins, realizado pela Associação dos Engenheiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (AEITA). Dez estudantes do Ensino Fundamental serão selecionados para receber o título de Sócio-Mirim da AEITA. Os vencedores vão participar de uma série de visitas a São José dos Campos, em São Paulo, polo aeroespacial brasileiro e sede da Embraer, do ITA e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do MCTI, além de outros institutos de pesquisa e empresas de tecnologia de ponta. Todos os custos da viagem, que será realizada entre 9 e 12 de outubro, incluindo transporte, hospedagem e alimentação dos estudantes e dos responsáveis, serão assegurados pela associação.

Até o dia 30 de junho, estudantes de todo o país entre 7 e 14 anos que tenham interesse em áreas relacionadas a ciências, engenharia e inventividade poderão se inscrever pelo [site do Prêmio](#). Os candidatos deverão responder questões sobre o interesse e a motivação na escola e para o futuro. Além disso, o estudante deverá gravar um vídeo de apresentação e enviar um depoimento de um professor falando sobre o aluno. Os pré-selecionados vão passar ainda por uma entrevista individual. As candidaturas serão analisadas por uma comissão formada por engenheiros do ITA e apoiadores do projeto.



O resultado da premiação será divulgado até dia 31 de julho, através de contato por e-mail com os estudantes premiados e seus responsáveis.

Além das visitas ao ITA, Memorial Aeroespacial Brasileiro, ao INPE/MCTI e à Embraer, os vencedores vão participar ainda de um projeto de mentoria remota com a participação de engenheiros e pesquisadores do ITA, com duração de um ano.

Veja mais informações em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)